

REPÚBLICA

Organ do Partido Republicano Catarinense

ANNO XIX

FLORIANÓPOLIS

Quarta-feira, 14 de Novembro de 1923

SANTA CATARINA

NUM. 1499

Praça Hercílio Luz

Do sr. dr. Urbano Silva, superintendente municipal de Mafra, recebeu o sr. desembargador José Boiteux o seguinte telegrama:

«Em nome da municipalidade e também no meu próprio, tenho o prazer de convidar o bom amigo de Mafra para assistir à inauguração do jardim Hercílio Luz, no próximo dia 15.

Tratando-se de um fato auspicioso para a vida deste município, esperamos que Mafra seja privada da presença do seu amigo, que tanto concorreu neste para que chegassemos a este resultado de progresso moral e material de franco florescimento em todas as suas forças vivas.

Abraços.

Ministro da Suíça

Seguiu hontem, às 12 horas, para o norte do Estado, o sr. Alberto Gertsch, ministro plenipotenciário da República Helvética, que vai percorrer os municípios de Blumenau e Joinville, afim de conhecer as possibilidades de ali se estabelecer a colonização suíça.

O ilustre diplomata, acompanhado pelo sr. desembargador José Boiteux, esteve pela manhã em Palácio, em visita de despedida ao sr. dr. governador do Estado, renovando a exa. os seus agradecimentos pelas palavras gentilezas que lhe foram dispensadas e manifestando a excelente impressão que havia recebido desta capital.

Após, foi visitar o Superior Tribunal de Justiça, sendo recebido, na sala de hora, pelos srs. desembargadores Medeiros Filho, presidente, Pedro Silva, Gomes Ramagem e Heraclito Ribeiro e procurador geral dr. Antônio Nunes, todos revestidos de suas becas.

Após essa visita, em que foram trazidas interessantes impressões sobre o Estado, dando-se a circunstância de terem esses magistrados sido juizes nas comarcas que agora vão ser percorridas pelo representante da Suíça, retirou-se exa., sendo este a porta de círculo acompanhado pelos digníssimos do Tribunal.

Por não estar funcionando o Congresso Representativo, viu-se o sr. ministro ao sr. presidente dessa alta corporação, em sua residência a rua Esteves Júnior.

Ao subirar no bancha a vapor da Capitania do Porto, recebeu o sr. Alberto Gertsch os seus votos de melhor viagem.

O sr. dr. Governador do Estado dará audiência pública às quintas-feiras, em Palácio, das 9 às 11 horas.

A exa. receberá visitas no Palácio do Governo.

Pagamentos atrasados

A Associação Commercial telegraphou mais uma vez ao nosso representante federal sr. dr. Adolpho Konder, pedindo sua intervenção junto ao ministério da Fazenda, afim de ser suprida a Delegacia Fiscal com o numerário suficiente para os pagamentos atrasados.

S. ex. sempre sozito em atender aos interesses do nosso Estado, respondeu ao sr. presidente da Associação Commercial, sr. major José O'Donnell, nos seguintes termos:

«Prezado Irmão Director Contabilidade, que me prometem firmemente mandar ainda esta semana suprimento à Delegacia, bem como meada divisionária.

Congresso Nacional Doze de Agosto

Câmara

Rio, 13. (A. A.) O presidente anunciou em ordem do dia, a terceira discussão do orçamento da receita.

Reuniu-se a comissão da previdência social, afim de ouvir a exposição do sr. Lyra Couto sobre a proposta do sr. Metello Júnior.

Em reunião da comissão de finanças, melhor informado, o sr. Antônio Carlos, relator da receita, declarou que não convinha a actualização sobre o papel de impresso.

A comissão assignou pareceres favoráveis à abertura do crédito de 50 contos para custeio do Congresso Médico-Luso Brasileiro e vários outros.

Senado

Rio, 13. (A. A.) No expediente de hontem foi lida a proposição da Câmara que fixa a despesa da Guerra, para 1924, em 200 contos ouro e ... 134.118 contos papel.

O sr. presidente declarou que o sr. Alvaro de Carvalho pedira dispensa de participar da comissão especial de reforma da legislação eleitoral, nomeando o sr. Adolfo Gordo para substituí-lo.

Foi declarado que, pertencendo à comissão de Justiça, não podia acceptar esse encargo, sendo nomeado o sr. Bernardo Monteiro.

Em ordem do dia entrou em discussão, deixando de ser votada, por falta de numero, a proposição da Câmara abrindo o crédito de 279 contos, para a despesa com a representação do Brasil na exposição de barcos.

Foi iniciada a discussão do projeto determinando que os aspirantes de 1922 guardem, para todos os feitos, na urna a que pertenciam, a mesma ordem de colacção.

O sr. Paulo Frontin declarou que o projecto afectava o direito dos oficiais, pedindo uma audiência à comissão de constituição.

O sr. Pereira Lobo constatou-o.

O sr. Irineu Machado secundou ao sr. Frontin, pedindo uma audiência à comissão de finanças.

Os pedidos foram prejudicados com as enendas apresentadas pelo sr. Irineu, estendendo iguais favores a todos os armas do exercito e classes auxiliares.

Foi anuncinada a discussão da proposição que manda auxiliar com 200 contos a criação do monumento a Christo Redemptor no alto do Corcovado.

O sr. Irineu Machado justificou o seu voto favorável, sendo a discussão encerrada e a votação adiada por falta de numero.

Por falta de numero, também deixou de ser votada a proposta que permite os embargos de terceiros, a senhor e possuidor, em qualquer fase do processo, antes de preferir a sentença, nas ações de devolução e de divisão.

Ocuparam-se do assunto os srs. Adolfo Gordo e Irineu Machado.

A comissão de finanças reuniu-se secretamente afim de adoptar modificações no regulamento do Senado, no sentido de melhor facilitar a discussão e votação dos projectos o emendas orçamentárias.

Foi apresentado um esboço, que sofreu retocos, simplificando o processo até agora adoptado, relativamente à apresentação de emendas.

Procurou-se também survisar os trabalhos da comissão de finanças, facilitando o encumprimento do voto ou emendas, para que possa ser feita por grupo.

Segundo o parecer da comissão de finanças, a modificação será apresentada amanhã ou de-o. Para produzir o efeito, será sub-ijeta ao parecer da comissão de polícia e à discussão e plenário.

Dr. Julio Jungbluth

Solicita-nos o sr. dr. Julio Jungbluth, director do Hospital Santa Isabel, de Blumenau, que noticiemos aumentar-se, com pretendido, daquela cidade, n.s. mezes de novembro e dezembro, continuando, assim, a disposição dos seus clientes.

Câmara

Correu muito distinadamente, mas sem a animação que fôr para espantar, devido a incompreensível ausência da maioria dos seus sócios, a falta em benefício da biblioteca do Doze de Agosto, promovida pela diretoria dessa importante seção do justamente querido club local.

Constante de um programma muito bem organizado e magnificamente executado, esse teste constituiu em um clã litero-musical, que começou pelo hymno de culto, musica do José Brasileiro, sendo o solo cantado pela senhorinha Antonetta Melo e o coral pelas senhorinhas Jurema Brasil, Almira Moritz, Eliana Coelho, Maria Asisa, Adelita Moritz, Maria Costa, Wanda Brasil, Maria Tolentino, Olga Silva e Gilda Ligecki.

Sobre a origem do Club Doze falou o sr. desembargador José Boiteux e sobre a data da fundação da biblioteca o sr. professor Altino Flóres.

A senhorita Eliana recitou a poesia Saudade de d. Acy Coelho e quis balidar.

A parte musical constou da execução de *Sentimenta*, de Rossini, piano a quatro mãos pela professora d. Adelita Costa e senhorinha Olga Silva;

Scena de ballet, de Hériot, violino, sr. R. Bridon; *Valsa do Fausto*, de Gounod, piano a quatro mãos, pelas senhorinhas Olga Silva e Gilda Ligecki.

Da parte do canto se encarregaram, também com grande realce, a senhora Odina Gheuer, que cantou magistralmente *Butterfly*, de Puccini; a senhorinha Paulina Garrido, que vocalizou muito bem *Lolita*, uma renomada hespérida; e as senhorinhas Jurema Costa e Almira Moritz, que, respectivamente, cantaram *El panchito*, de González, e *Aviador misterioso*, fox trot.

Da parte de canto se encarregaram, também com grande realce, a senhora Odina Gheuer, que cantou magistralmente *Butterfly*, de Puccini; a senhorinha Paulina Garrido, que vocalizou muito bem *Lolita*, uma renomada hespérida; e as senhorinhas Jurema Costa e Almira Moritz, que, respectivamente, cantaram *El panchito*, de González, e *Aviador misterioso*, fox trot.

Receberam com muita justa fartos aplausos todos quantos tomarão parte nesse programma, sendo os acompanhamentos de piano feitos com muita precisão pela professora d. Adelita Costa.

Foi depois servido o chá por distintas senhorinhas, em lindas mesas elegantemente ornamentadas.

Seguiram-se danças, tocando a excelente banda de música da Força Pública.

Damos a seguir o que sobre a Origem do Club Doze (2a parte do programa) disse o sr. desembargador José Boiteux:

Para não perder o habito de fazer um pouco de história — e mesmo porque estamos, neste momento, fazendo uma bela festa d'uma casa histórica, pois sob este topo nascem uns dos mais ilustres catarinenses, o conde Manoel da Silva Mafra, como quem indica a placa de mármore que na fachada desse predio tal fachada assinala, quasi incrivelmente, no programma para esse fim organizado, afim de falar vos da origem deste Club.

Não desportou em 1872, como a muita gente parece, a idéia primeira que consegui os seus fundadores.

Antes, na casa de residência da família París, a rua S. Sebastião, hoje Boaventura, prédio em que actualmente funciona o posto policial da Praia da Fôrta, reuniam-se nos domingos e dias feriados, alguns rapazes desse época, dos quais só existe um, o sr. coronel Leonel Luz, que uns dias bem como rivados 70 e tantos janeiros, ainda é-l-o o representante desse iraquita plácido folgazão, que constitui a *fusse dorre* da velha Desterro de meio-século atraíra.

E entendeu então esse grupo de alegres rapazes, ali reunidos num quadro photographico — rapazes que dividiam o seu tempo disponível entre a dança e a caga, para não faltar de outros exercícios em que cada um, reza a fala, não causa o seu quinhão no companhão — entenderam então esse grupo, dizia eu, dar uma denominação à sociedade que, sem estatutos e outras maiores complicações, determinou fundar.

Club *Jararaca* ficou sendo o nome preferido.

Porque *Jararaca*? Eu não sei nem me souberam explicar, a não ser que

“A celeuma levantada em torno da questão armamentista não vale a pena ser tirada em grande conta, visto que o caso não encerra tanta gravidade.

A agitação de certos exploradores não pode duvida, tem empregado à questão um carácter imprevisto, suggestionando os espíritos muitos observadores e calmos.

Sí a Argentina dispõe dum certo crédito, destinando-o à applicação do seu material bélico, com a sua armada guerreira, não nos preocupa, desde mesmo que todos os países da América, e, por força de sua segurança interna ou da sua defesa, apparelhão contra qualquer eventualidade. Até ali, parece, morreu o Neves...

Agora, o que nos resta é, no envez do palanário, dos graves artigos armamentistas, iniciais, mas quietos, dentro dos limites do nosso espírito trabalhador, nem alarde, nem preibições, que provocam a intrusão dos oportunistas indefectivos.

Não há motivo, deante da serena política de cordialidade amistosa, ou dos acontecimentos europeus, de demonstrativos dos desastrosos efeitos de rivalidades entrechegadas, para rompimentos no continente americano, onde a democracia, a amizade e a união têm desmascarado quasequer perigo de belligerância.

A Argentina e o Brasil querem guerra? Porque?

Ha, de part de cada um, interesses prejudicados, ha ambição de conquista, de domínio, ha intrigas feitas a desagravar?

Creemos que não. E para provar o espírito harmonioso que nos liga, basta unicamente, como facto dos mais recentes, citar-se o de volta ao Rio do cruzador «Buenos Aires», a saudar no proximo dia 15, o nosso pavilhão.

E o caso de, abandonando Juno e a uivem, parodiarmos a phrase popular — até ali morreu a desconfiança...

Não temos convulsões na América que nos atinja, nem podemos admitir que a educação dos povos que a ocupam vá nos limites do absurdo, desencadeando uns tempos tais que por a Europa em petição de miseria.

E depois não nos julgamos tão fracos, que não possamos reagir contra qualquer agressão, defendendo a nossa soberania.

no matagal proximo surgiu alguma ophidio indiscerto, mesmo sem a forma daquella serpente que levou, em meio de phrases blandidoras, o apetecido fruto proibido aos labios sequinhos do primeiro casal que o Genesis nos descreve, passando a sua candida inocencia, entre flores e entre feras, nas almas intermináveis do Paraíso.

Cada vez mais presos pelas laços da amizade que os approximava, os Club *Jararaca* resolvem, passados alguns meses, fundar um Club Literario e Recreativo, dando-lhe uma sede; e a casa que então lhes pareceu mais conveniente foi a que, situada nesta rua, então denominada Augusta, tem o n.º 13 e em cuja andarre funcionavam a administração e officinas do vespertino *O Estado*.

Progridiu a novel associação, pensou-se n'uma sede mais ampla, e a casa preferida foi a antiga residência do abastado Comendador Marcos Antônio da Silva Mafra e que é, nada mais nada menos, do que a casa, em cujos angulos, como verá deante, contraste as bellissimas orações que aqui só tiveram professo, estando esta singela reminiscencia, ligado apontando sobre um facto que pertence ao nosso patrimônio social e a que todo o nosso Estado sempre refere com uma palavra de saude, pelos efeitos laços do sangue, o sr. dr. Ferreira Lima tem-se dedicado ao seu progresso, trabalhando infatigavelmente, agradando a energia construtora do sr. dr. Hercílio Luz, pelo nosso agradecimento.

Impõe-se, assim, pela sua força de vontade, pela serena linha de conduta, pela sua nobreza de attitude, à nossa estima e à nossa admiração.

Pela passagem da feliz data o distinto parlamentar ha, de poi, receber inúmeras demonstrações de apreço dos seus pares e dos seus amigos, em cujo numero nos incluimos, apresentando-lhe os nossos mais sinceros cumprimentos.

O bilhete carioca

(Especialmente para «A República»)

Certa vez, sob o azul doce e compassivo de França, Mistinguett sorriu.

Sorriu e apareceu no boulevard: rossa vermelha, engrandeça nas faces, rosto vermelho, sanguinolento nos cabelos.

Passou o primeiro apache, despreocupado e feliz na sua desgraça.

Ele assobiou. Ela sorriu. E lá se foram, Paris afora.

Depois... Mistinguett dansou.

Dansou e venceu. Desmudou-se para agradar e se tornou rainha.

Anos passaram.

O batacão teve e tem o seu rei, nascido ephemero de graça e de encanto.

Mistinguett influenciou o mundo e suas pernas caricaturais e sua magreza agressiva, suas apophyses, toda essa desordem fez, nem sei porque, uma som deusse dessa Medo-neto esquelética.

O Rio, ha pouco, ainda, aplaudiu, da platea do Lyrick, essa rainha.

Mistinguett partiu, em demanda de Buenos Ayres. Mine. Rasin, porém, continua a influenciar com a besarrice com que sabe desmudar e colorir em cena meia dúzia de mulheres perfeitas, que Deus deve ter planejado sorrido e fazendo versos...

Sim, porque é a plastic que conta.

Influenciada por tudo isso, crescia pelos elogios faciais das chronicas de elegância e de arte, Mile. Yara Jordão, que venceu o concurso de beleza em Copacabana, ve desmudou também para agradar e festeja a sua iniciação artística.

Como mulher, Mile. Yara é linda. E de uma plasticas victoriosa. Tem qualquer cosa de velha Hellade.

Mas, uma sacerdotisa de Terpey chôrora vulgarissima.

Não tem agilidade e é consequentemente de atitudes difíceis.

Os segredos da choreografia Mile. Yara ignorá.

Mas tem 18 annos. E linda.

E perturbadoramente linda.

Vencerá pelo prestigio de sua beleza.

Helena d'Algny, por exemplo, não venceu da opereira?

Venceu, sim, na Hespanha e na Argentina, gráças aos raros doses de physicos, em desacordo com os apagados doses de inteligencia.

E Mile. Yara Jordão vai mostrar a critica indigena o que é o valor de sua plastic e a sua coragem decretiva em trocar as praias, onde foi rainha pela ribalta de um cinema de Avenda...

Temos, senhores, oficializado o italiano nacional, para a nudez belleza de um jovem rainha de Copacabana, hoje a Mistinguett brasileira.

Hugo Jofa

Dr. Ferreira Lima

Decorre hoje a data aniversaria do sr. dr. Joaquim David Ferreira Lima, nosso representante na Câmara.

Esperito estudioso e lucido, não ha negar que o illustre deputado tem feito do seu valioso esforço e da sua clara inteligencia, naquelle essa do Parlamento, uma arma de defesa dos interesses catarinenses.

Ligado a Santa Catharina pelos estreitos laços do sangue, o sr. dr. Ferreira Lima tem-se dedicado ao seu progresso, trabalhando infatigavelmente, ascendendo a energia construtora do sr. dr. Hercílio Luz, pelo nosso agradecimento.

Impõe-se, assim, pela sua força de vontade, pela serena linha de conduta, pela sua nobreza de attitude, à nossa estima e à nossa admiração.

Pela passagem da feliz data o distinto parlamentar ha, de poi, receber inúmeras demonstrações de apreço dos seus pares e dos seus amigos, em cujo numero nos incluimos, apresentando-lhe os nossos mais sinceros cumprimentos.

Dr. Adolpho Konder

O sr. dr. Cid Campos, deputado estadual, recebeu do sr. deputado Adolpho Konder o seguinte telegrama:

«Rio, 4. Sou infinitamente sensível à lidação lembrança dos meus bons amigos, falicitando-me pelo discurso, por mim há dias pronunciado, na Câmara, em defesa da nossa nacionalidade e solicitando permissão para ser publicado em folhetos.

Devo-lhes, meus excelentes amigos, mais esta expressiva prova de amizade que não sei como retruir-lhe, que não sei como pagar.

Mando-lhes, com um apertado e fraternal abraço, a certeza do meu mais vivo e mais profundo reconhecimento.

FESTA DA BANDEIRA

Onze, tenente coronel Alfredo da Fonseca, comandante da guarnição federal, dr. Abdardo Luiz, superintendente municipal; capitão de fragata Antônio Caracolito capitão do Porto; tenente-coronel Nascimento Lins, comandante da Força Pública; capitão de corveta Leodogardo Luiz, comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros; major Antônio Joaquim de Souza, fiscal de 14 batalhões de caçadores; e desembargador José Boiteux, diretor político deste jornal, reunidos hontem no gabinete do sr. dr. superintendente municipal, resolveram promover, em honra à Bandeira Nacional, uma festa cívico-militar, a 19 de outubro, dia já popularmente consagrado à comemoração do símbolo augusta da nossa Pátria.

Daremos amanhã o programma dessa patriótica comemoração, limitando-nos por hoje a felicitar o tenente-coronel Alfredo da Fonseca pela sua iniciativa, que já hontearam, em suas bases da Associação Cívica Catarinense.

«A carencia dum sólido «únio entre os centros desportistas do São Paulo e Rio, está a mostrar que na conseguiram os nossos esportistas nas pugnas em disputa de campeonatos

A delegação que rumou ao Uruguai, por efeito da solução de penitência entre a Associação Brasileira e a Liga Uruguaya, a última hora, parece ter sido organizada às pressas, de maneira a não poder corresponder ao fim visado.

O tracasso já teve o seu inicio, com o encontro brasiliense-paraguaios. Escollido o melhor caminho, por sorte, com vontade e sol favoráveis, os nossos nada conseguiram, senão ver o seu goal conseguido por Lopez.

De sorte que, pela telga que tomou o desporto no Brasil, estamos condenados a ocupar, nos grandes jogos sul-americanos, um lugar sem importância agradável.

É necessário que se ponha um ponto final na desinteligência existente entre os meus e carioca e paulista, aproveitando-se destrarre os melhores elementos dos dois Estados, na formação dum combinação que possa defender o nosso nome desportivo.

Enquanto isso não se fizer, as derrotas se sucederão, para desmoralizar todos os que, através das telgas, estiverem ansiosamente pele vitória brasileira.

O momento alemão

O regresso de Kronprinz
Berlim, 13. (A. A.) O chanceler Stresemann declarou que o regresso à Alemanha do ex-Kronprinz é questão de ordem interna, sobre qual ao governo alemão compete pronunciar-se.

Capacidade italneira
Londres, 13. (A. A.) Anunciou-se que a conferência imperial resolviu aceitar a reunião dos peritos para avaliar a capacidade financeira da Alemanha, porém sem a participação da França.

Prisão confirmada
Berlim, 13. (A. A.) Está confirmada oficialmente a prisão do chefe revolucionário Hitler.

Movimento fracassado
Berlim, 13. (A. A.) Tendo fracassado o movimento revolucionário da Baixaria, vários correligionários de Hitler foram recolhidos à prisão.

Passagens de favor

O Governo do Estado respondeu não mais atender a pedido alguma relativamente a passagens de favor.

Escusado será, portanto, que nesse sentido seja feita qualquer solicitação.

Notas sociais**NATALICIOS**

Senhorinha Clementina Carvalho
Transcorre hoje o aniversário natalício da senhorinha Clementina Carvalho, filha do sr. capitão José Pedro de Oliveira Carvalho, deputado ao Congresso Representative do Estado.

Fez anos hoje a senhorinha Maria do Carmo da Silva, filha do sr. Frederico Manuel da Silva.

Fazem aniversário hoje:
o sr. Manoel da Silva Brasilius, por teatro da Almadena;
o sr. Francisco Bernardo da Souza; e menino Carmen, filho do sr. Manoel Roberto Rilla;

o menino Ary João, filho do sr. Honório João da Silva.

NASCIMENTOS

O barão sr. tenente Alfredo Carlos de Mello, delegado de polícia em São José, celebra em festa pelo nascimento de sua filha, herdeiro que foi registrado com o nome de Alfredo.

No cartório do registro civil desta vila, foram registrados os seguintes nascimentos:

Aldo, filho de João Thomas dos Santos; Leony, filha de Patrício Vieira Cordeiro; João, filho de Francisco Olegário Vieira.

ENLACE**Guimarães-Bello**

Realizou-se em Curitiba, ante horário, o enlace matrimonial da senhorinha Dilia Sautter Guimarães, filha do ilustre sr. coronel Manoel Sautter Guimarães, com o sr. Alfredo de Albuquerque Bello, agente fiscal do imposto do consumo na cidade de Coronel, Matto Grosso.

HOSPEDES E VIAJANTES**Major Pedro Cunha**

Accompanhado de sua exma. esposa, reguiu hontem no Itaituba, para zona norte do Estado, em objecto de serviço público, o sr. major Pedro Cunha, director do Tesouro do Estado.

O seu embarque, que se efectuou no ponto municipal, foi muito concurrido, compreendendo funcionários do Tesouro, autoridades e amigos.

República faz votos para que sua s. e exma. esposa tenham óptima viagem.

Major Luiz Costa

Procedente de Santos, achasse nesta capital, acompanhado de sua exma. família, o sr. major Luiz da Costa Freire.

Dr. Eugenio Miller

Vindo da cidade do São Francisco, onde é superintendente municipal, está neste capital o sr. dr. Eugenio Miller Filho.

Dr. Djalma Moellmann

Regresso da vila de São Bentinho ao sr. dr. Djalma Moellmann.

Major Adolpho Lima

Da cidade de Itajahy, onde fôr em busca de melhores para sua saúde, regressou o sr. major Adolpho Lima, tunacionário da Inspeção de Sanamento.

Ildofredo Javorni

Regressou da cidade de Coritiba, onde esteve no desempenho de comando do sr. director do Instituto Politécnico junto à secretaria da Universidade do Paraná, o sr. Ildofredo Javorni, que reuniu os intelectuais daquela adiantada centro-siglo.

Nos poucos dias em que ali esteve, o sr. Ildofredo Javorni colaborou em diversos jornaes, que no carinhoso acolhimento que lhe fizeram, deixaram patente o apreço em que o têm.

■ — Acompanhado de sua exma. esposa, reguiu para o sul do Estado o sr. Antônio Coragem.

Seguiu para a cidade de Laguna o sr. Antônio Visalli.

— Regressou para a cidade de Laguna a senhorinha Maria G. Carneiro.

— Acompanhada de sua filha, senhorinha Neris, reguiu para a cidade de

Tesoureiro do Estado

Assumiu hontem o cargo de Director do Tesoureiro do Estado, na ausência do major Pedro Cunha, sr. capitão Geraldo Pereira da Luz, vice-director de Rendas, substituído por sua vez, nesse espaço, pelo 1º escrivário sr. Cândido Freitas.

Directoria de Hygiene**Serviço de vacinação nas fábricas e oficinas**

Raulino Horn (farmacia) dia 20 do corrente, no meio dia.

Fábrica de macarrão de José Testa, no dia 20 do corrente, às 13 horas.

Miguel Tertchitsch, dia Alvaro do Carvalho, marcenaria, dia 21 do corrente, no meio dia.

Willy Gruner, Fábrica de Gazoza, dia 22 do corrente, às 12 horas.

Julio Moura, Fábrica de Café e Gazoza, dia 22 d. corrente, às 11 horas.

Serviço de notificações de molestias compulsórias

(Janeiro a 31 de Outubro de 1928)

Distribuição por molestias: Dipteria 4, Difteria 3, Febre typhóide 3, Infecção perniciosa 2 (vede nota).

Minúscula 1, Optalmia purulenta 1, Paludismo 6 (vede nota), Tracoma 4, Tuberculose 78.

Distribuição por medicos: Drs. Antônio 20, Lobato 11, Pinho 6, Gotterg 6, Bucêo 3, Grijo 3, Corrêa 2, Galotti 3.

Distribuição por meses: Janeiro 33, Fevereiro 22, Março 3, Abril 17, Maio 8, Junho 3, Julho 6, Agosto 4, Setembro 3, Outubro 3.

Distribuição por procedencia: Da capital 34, de fora 48.

Tuberculose

Distribuição por procedencia: De Janaína a 30: distritos da capital 11, S. José 8, Biguaçu 3, Laguna 2, Taboão 1, Nova Orleans 1, Palhoça (Antônio) 1, Ilheus 2, S. Francisco 1, Garopaba 1, Rio Grande do Sul 2, Itajaí 1, Suissa 1, Portugal 1.

Da Capital: 42: ruas Rita Maria 3, Presidente Dutra 1, Alves de Britto 1, Conselheiro Mafra 3, Blumenau 2, Avenida Rio Branco 4, Curitibana 5, General Bitencourt 5, 28 de Setembro 1, Anísio Garibaldi 2, Bocaina 3, Felipe Schmidt 2, Ilheus 1, Viseu 1, Visconde de Ouro Preto 1, José Vieira 1, Nova Trento 2, Almirante Lamego 1, Campinas Novas 1, Praça 17 de Novembro 1, Largo 13 de Maio 1, Largo General Ozório 1.

Na Capital: ruas Rita Maria 3, Presidente Dutra 1, Alves de Britto 1, Conselheiro Mafra 3, Blumenau 2, Avenida Rio Branco 4, Curitibana 5, General Bitencourt 5, 28 de Setembro 1, Anísio Garibaldi 2, Bocaina 3, Felipe Schmidt 2, Ilheus 1, Viseu 1, Visconde de Ouro Preto 1, José Vieira 1, Nova Trento 2, Almirante Lamego 1, Campinas Novas 1, Praça 17 de Novembro 1, Largo 13 de Maio 1, Largo General Ozório 1.

Na Capital: ruas Rita Maria 3, Presidente Dutra 1, Alves de Britto 1, Conselheiro Mafra 3, Blumenau 2, Avenida Rio Branco 4, Curitibana 5, General Bitencourt 5, 28 de Setembro 1, Anísio Garibaldi 2, Bocaina 3, Felipe Schmidt 2, Ilheus 1, Viseu 1, Visconde de Ouro Preto 1, José Vieira 1, Nova Trento 2, Almirante Lamego 1, Campinas Novas 1, Praça 17 de Novembro 1.

CORDIALIDADE

Rio, 13. (A. A.) São esperados hoje os cruzadores Uruguai e Buenos Aires, que vêm participar das festas de 15 de novembro.

TANAS DE SORTEADOS

Rio, 13. (A. A.) Respondendo ao aviso do ministro da guerra, no qual pede providências assim de ser realizadas nas colégios federais as irregularidades verificadas no Pará, Amazonas, Matto Grosso e Acre, por não haverem cobrado as taxas dos sorteados nem incorporados a de uso terrenos os últimos meses nos Estados de Sergipe e Alagoas, o ministro da Fazenda declarou já haver expedido uma circular recomendando seu observância da lei.

REGRESSO

Rio, 13. (A. A.) Procedente de São Paulo chegou o dr. Sampaio Vidal, ministro da Fazenda.

PORTO DE LAGUNA

Rio, 13. (A. A.) João Guilherme Cabral, superintendente municipal da laguna, telegraphon o dr. Arthur Bernardes comunicando que a Comissão de Melhoramentos do Porto de Laguna examinou diversas plantas dos trabalhos executados.

As sondagens necessaram uma profundidade mínima de 16 pés.

ABALROAMENTO

Rio, 13. (A. A.) Lloyd Brasileiro recebeu documentos relativos abalroamento ocorrido no porto de Antônio, entre os navios Olympic e Caxias, sendo a empresa brasileira condenada de nos avarias «ofridas» pelo vapor belga.

FALLECIMENTO

Faleceu hontem, pela madrugada, a menina Elly, filha do sr. telegrafista José Baixo.

O reputado de cadáver verificou-se tarde no cemiterio público.

Aos pais de Elly, apresentamos os nossos pesares.

PREFIRAM**Salutaris**

A ratinha das águas Minerais

Notícias telegraphicais**INTERIOR****PARA A EUROPA**

Rio, 13. (A. A.) A bordo do Giulio Cesare regressou à Itália a missão universitária italiana.

— Pelos mesmos navios, em comitê do governo seguiu o jurisperito James Darcy, que leva o incumbente de representar o Brasil no congresso internacional das Caixas Económicas.

— Também pelo Giulio Cesare regressou à Europa a Companhia Maria Molato.

DELICADA OFFERTA

Rio, 13. (A. A.) O embassador italiano oferecerá dia 16 do corrente ao governo brasileiro o prémio da exposição.

— Também pelo Giulio Cesare regressou à Europa a Companhia Maria Molato.

ACHADO VALIÃO

Rio, 13. (A. A.) Foi encontrada nas margens do correio Teutônio, em Diamantina, um diâmetro pesando mais de 22 quilates.

VALES-OURO

Rio, 13. (A. A.) O Banco do Brasil fornecerá hoje vales-ouro à razão de \$8199 por mil-reis ouro.

SOLICITAÇÃO AO PRESIDENTE

Rio, 13. (A. A.) O dr. Arthur Bernardes, presidente da Repùblica, recebeu uma comissão da União dos Empregados do Comércio, que solicitou a sua exoneração e facilitades para o alastramento eleitoral da classe e também da instalação de um sanatório para os empregados.

O dr. Bernardes prometeu acceder ao pedido.

EM TRANSITO

Rio, 13. (A. A.) A bordo do Giulio Cesare, com destino à Europa passou o intercolonialista argentino Rodolfo Rivarola, grande e sincero amigo do Brasil, que viajou em companhia da sua senhora.

O ministro do Exterior e a senhora ofereceram um almoço em sua honra, tendo o presidente da República respondido que viajou em companhia da sua senhora.

O ministro do Exterior e a senhora ofereceram um almoço em sua honra, tendo o presidente da República respondido que viajou em companhia da sua senhora.

CORDIALIDADE

Rio, 13. (A. A.) São esperados hoje os cruzadores Uruguai e Buenos Aires, que vêm participar das festas de 15 de novembro.

TANAS DE SORTEADOS

Rio, 13. (A. A.) Respondendo ao aviso do ministro da guerra, no qual pede providências assim de ser realizadas nas colégios federais as irregularidades verificadas no Pará, Amazonas, Matto Grosso e Acre, por não haverem cobrado as taxas dos sorteados nem incorporados a de uso terrenos os últimos meses nos Estados de Sergipe e Alagoas, o ministro da Fazenda declarou já haver expedido uma circular recomendando seu observância da lei.

CHILE**LIMITAÇÃO DE ARMAMENTOS**

Santiago, 13. (A. A.) El Mercurio afirma que se trouxeram indirectamente entre o Chile, Brasil, e Argentina idéias sobre a realização de uma conferência com o fim de limitar os armamentos.

PARA UAY**CRISE MINISTERIAL**

Assunção, 13. (A. A.) É esperada uma crise do ministerio paraguaio.

CASA AUREA**UMA GRANDE LIQUIDAÇÃO**

O proprietário da conhecida Casa Aurea, situada na rua Conselheiro Mafra, previne a sua distinta freguesia que iniciará por toda essa semana uma grande liquidação do todo o stock de calçados, artigos de casa e demais artigos.

Esta liquidação prolongar-se-á até dia 31 de dezembro.

Visitem, pois, a Casa Aurea, que venderá por preços ao alcance de todos.

HESPAÑA

OS SOBERANOS VÃO VIAJAR
Madrid, 13. (A. A.) Os soberanos despediram-se e seguirão para a Itália no próximo dia 15.

ESTADOS UNIDOS

COMMEMORAÇÃO MONROISTA
Washington, 13. (A. A.) O governo recebeu comemorar o centenário da proclamação da doutrina de Monroe.

ARGENTINA

NOTÍCIA CONFIRMADA
Buenos Aires, 13. (A. A.) Foi confirmada a notícia do suicídio do ex-ministro Salaberry.

A QUESTÃO

ARMAMENTISTA
Buenos Aires, 13. (A. A.) *La Razón* qualifica de necessária a intervenção dos Estados Unidos para resolver a disputa dos armamentos na América do Sul, devido aos laços de amizade que unem o Brasil à Argentina, permitindo que esses países e o Chile tratem diretamente entre si da desbatida questão.

FALLECIMENTO

Buenos Aires, 13. (A. A.) Comunicou-se de Paris o falecimento do príncipe Adolfo Wrude, casado com uma irmã do presidente Marcello Alvaréz.

RENUNCIA QUE

PREOCCUPA
Buenos Aires, 13. (A. A.) A proposta da causa da renúncia do monsenhor Andrés, o arcebispo continuou a ocupar a atenção da imprensa, do povo e do governo.

O Diário afirma que tanto o núncio apostólico como o ministro argentino junto ao Vaticano, comprometeram as suas responsabilidades.

Regatas

O parco «Extra», será disputado, nas próximas regatas polo «Riachuelo» e «Martinetelli», em bando a dois, com a seguinte tripulação:

Riachuelo:—Eugenio Souza e José Pisa.

Martinetelli:—Cassiano Corrêa e Verapaziano Santos.

Congresso do Estado

Acta da 11^a sessão, em 17 de agosto de 1923

Presidência do sr. Raulino Horn
1º secretário: sra. Deodoro de Carvalho e Luiz de Vasconcelos.
2º secretário: Cid Campos.

A hora regimental, presentes os sras. Raulino Horn, Deodoro de Carvalho, Cid Campos, Fulvio Aducci, Pedro Fidellero, Alvin Schirmer, João Pinho, Hippolyto Boiteux, Mancio Costa, João Collaço, João Fernandes, Arthur Costa, Castaño Costa, Oscar Rossa, Bonfiglio de Moraes, Vital Netto, Ivo d'Aquino, Accioly Moreira e Luz Pinto abre-se a sessão.

E lida e são reclamações, aprovadas a acta da sessão anterior.

O sr. 1º secretário da conta do seguinte

EXPEDIENTE

OFÍCIO do sr. 1º secretário da Associação Commercial de Florianópolis, agradecendo a comunicação da instalação deste Congresso Intelectual.

PETIÇÃO do Sebastião Machado Oliveira, porteiros-guarda mobiliários, apresentado ao Palácio do Governo, pedindo melhoria de vencimentos. A 2ª Comissão.

Ordem do dia

1^a parte

O SR ARTHUR COSTA:—Sr. Presidente, a impressão que colhi hoje na sua visita que o Congresso tem as obras da ponte «Independência», a convite do sr. director de Obras Públicas do Estado, e as manifestações que ouvi da unanimidade dos membros desta Casa que ali estiveram, fazem júis a um registro especial.

As obras da ponte «Independência», sr. Presidente, estão constituindo uma espécie de bigorna sobre a qual se quer bater o crédito de Santa Catharina.

O novo Estado tem tido na ultima década, uma certa salinosa na apreensão nacional. Este facto, aliás, deve

encher de orgulho a todos nós, porque, é evidente que, quer no mundo do phísico, quer no mundo moral, quer no mundo político, as entidades que despertam as atenções em torno de si, são aquelas que se destacam, que se elevam.

O SR. OSCAR ROSAS: Muito bem!
O SR. ARTHUR COSTA:— aquelas que marcham para a conquista da civilização, da sua finalidade histórica e da felicidade da humanidade.

O SR. OSCAR ROSAS: Perfeita mente. Muito bem.

O SR. ARTHUR COSTA: Há alguns anos atrás, sr. Presidente, a bigna em que se lia no país inteiro, era a da germanização da Santa Catharina, dividindo-as até os sentimentos de patriotismo dos próprios brasileiros que aqui vivem, aqui nascem ou aqui exercem a sua actividade. (Muito bem.)

Havia, é certo, inovações e irregularidades que deviam ser corrigidas e foram, porque os brasileiros que residem em Santa Catharina não são inferiores aos demais brasileiros residentes no resto do Brasil. (Muito bem.)

A par de ação individual de cada um dos brasileiros bons, é justa confessar, a ação patriota dos poderes públicos.

Hoje, o que da logística preocupações em torno de Santa Catharina, que continua a ter a evidência das apreciações, é uma pretensa má situação financeira.

Sr. Presidente, eu preferia não estar talado a uma assembleia de partidários, de amigos, porque sempre a amizade, a solidariedade, empresaria um certo onus de parcialidade; desejava estar falando a uma assembleia indiferente, a uma assembleia mesmo hostil, mas hostil dentro do critério, do bom senso, que apresentasse argumentos, porque a melhor arma, que um indivíduo pode ter na vida, é o bom senso, o critério, que calha em todos os animos mesmo naqueles mais apaixonados.

(Continua)

INDICADOR

REPÚBLICA estabelecem este seu para pequenos anúncios. Cada um destes terá a altura de 2 cms. aos preços seguintes: 1 vez: 1500—15 vezes 12000—15000.

ADVOGADOS

Dr. Abelardo Lutz, **Advogado Mostrado**, Esc. à rua Visconde de Olivença, 40, Caixa Postal, 110, Florianópolis.

ADVOGACIA

O Desembargador José Arthur Boulton, seguindo no mês próximo, para o Rio de Janeiro, onde se deslocará durante o período de seis meses, para exercer a sua profissão, será servido profissionais quanto a assumptos que corram pelos Ministérios ou sejam tratados no Supremo Tribunal Federal.

BANCO SUL DO BRASIL, Florianópolis—Blumenau. Correspondentes em todo o Estado e no País.

Faz todas as operações bancárias. Commercio. Recebe dinheiro em depósito com as mais vantajosas condições.

Torreões em todo o Extremo. Vende-se a preços modicos e a prestação. Ver e tratar com Cláudio Regoli.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. Frederico Lobato. Consultas das 11 às 13 horas e das 10 às 18 horas.

Rua Jerônimo Coelho, 21. Atende a classe madura a qualquer hora do dia ou de noite.

ALUGA-SE uma casa para família, à rua Bocavaya, 65. A Frata-se com José Carvalho.

VIAGENS DE AUTOMÓVEIS

Para qualquer lugar do Estado. Atende-se chamar a qualquer hora, tratar com Capital com Elias Paulo, rua Conselheiro Maia 2 e no Extremo com Frederico Spainki.

Augusto Voigt**GRANDE BAZAR DE TODOS OS GÊNEROS****Exportador de banha e manteiga**

Warnow—Blumenau

Passagem de Estreito

A fim de desfazer os bostos que correm sobre os preços de passagens do Estreito, os proprietários declararam que os preços são os seguintes:

Passagem comum	\$200
Caderetas (60 passageiros)	10\$000
Para serventes, trabalhadores e marítimos—ida e volta	\$300
Cartões escolares (60 passageiros)	3\$000

Perfumaria Alema**Marca 4711**

Extractos—Sabão para barba—Pó de areo—Água de Cologne (legítima) de reputação e fama mundial.

Produtos fabricados na cidade de Cologne, Alemanha, e importados pela casa Ewel & Cohen, Ltd., Rio de Janeiro.

A venda nas casas: Farmácia Popular, João Athanásio, Casa Aurora, Macedonia e Constantino Atherino.

Editaes

O dr. Miletto Tavares da Cunha Barreto, juiz de direito da 2^a vara da comarca da Capital do Estado de Santa Catharina, na forma da lei etc.

Faz público que foi designado o dia 13 de dezembro proximo vindouro às 11 horas do dia, para abrir-se a 4^a sessão do Júri do corrente ano, que trabalhará em dias consecutivos no edifício do Palácio Municipal e que havendo procedido o sorteio do dia 28 jurados que tecem de servir na mesma sessão foram sorteados os seguintes cidadãos:

Héctor Passerino, 2 Joaquim de Oliveira Costa, 3 Oscar Bonassis, 4 Alvaro Soares de Oliveira, 5 Héctor Capela do Livramento, 6 Djalma Cabral Barbosa, 7 José Gruniché, 8 André Jose Pinheiro, 9 Francisco Motta Spezia Junior, 10 Euclides Vieira Maia, 11 Atahiba Gonçalves das Neves, 12 Alberto Telles Corrêa, 13 Gustavo da Costa Pereira, 14 Tiburio Silveira, 15 Carlos Hoeck Jr. Junior, 16 Elyso Simões, 17 Joaquim Martins Baptista, 18 Antônio da Costa Gandra Filho, 19 João Lobo Haberbeck, 20 Antônio Pinheiro Filho, 21 Felinto Elysio do Nascimento Costa, 22 Luiz Goedelner, 23 Lydio Pinto Lima, 24 Carlos Victor Wondhausen, 25 Augustoquio de Carvalho Gonçalves, 26 Pedro Leão Cosillo, 27 Antônio Pertone, 28 Francisco José Ramos.

Todos os quais e a cada um de per si convida para comparecer no referido dia, hora e lugar acima designados, em quanto durar a sessão, sobre as penas da lei. É para que chegue ao conhecimento de todos mandar affixar o presente edital no logar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Florianópolis aos treze dias do mês de novembro do anno de mil novecentos e vinte e três. Eu Abelardo Monteiro escrevendo o subscrevo.

Ass.: Miletto Tavares da Cunha Barreto

Está conforme

Abel Carneiro Monteiro

14 Batalhão de Caçadores

Concorrência pública para fornecimento dos artigos constantes dos grupos abaixo enumerados:

De ordem do senhor tenente coronel comandante deste Batalhão e Presidente do Conselho de Administração, faço, publico que o referido Conselho receberá propostas no dia 27 de Novembro corrente, às 18 horas, neste Quartel, para se contratar o fornecimento dos artigos dos grupos, durante o anno de 1924:

Grupo n^o 1

Lencol de algodão de 2ml0x0,050 cheios de capim, Lencol de algodão de 0,050x0,050 e de 0,050x0,050 sobre qualquer excesso de mesma importação, calculado sobre o fornecimento provável durante o anno, não sendo admitida cotação inferior a um conto de réis (10.000\$000), devendo o respectivo documento ser apresentado no acto da assinatura do contrato.

Grupo n^o 2

Oleo de coco, Antioxido, Balsímero, Rippi, lava pequena: Estopas, Vassoura, lata de óleo, Vassoura de cipó, Escova de lavar cama, Potassa, Grenaína, Sapotó.

Grupo n^o 6

Lançadeira de 10 vellas, Lampadas de 25 vellas, Lampadas de 32 vellas, Lampadas de 50 vellas, Lampadas de 100 vellas, Lampadas de 200 vellas.

Grupo n^o 7

Sola meia.

A concorrência obedecerá as seguintes condições:

1^a

As propostas devem ser feitas em papel que não excedam de 0,35x0,22, escritos sem raias, entre linhas ou emendas, em tres vias, contendo, além do selo na 1^a via, data, assinatura, qualidade, nome e preço do artigo, em algarismos e por extenso e referência ao respectivo tipo e modelo adoptados e todas as condições deste edital.

2^a

As propostas serão apresentadas em sobre carta fechada com a declaração exterior do nome do proponente que deverá comparecer ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura e apuração das propostas e assinatura do respectivo contrato. Em outra sobre carta serão fechados os documentos de idoneidade a que se refere a clausula 2^a, os quais serão restituídos depois da abertura das propostas.

3^a

Os proponentes exhibirão documentos que provem:

Ao Commercio

Manoel Anastacio de Jesus aviva ao comércio desta e das demais praças que mantém relações comerciais, que desta data em diante, para assignar Manoel Teixeira.

São Joaquim, 17 de Outubro de 1923.

Manoel Teixeira

—

Aluga-se

O grande sobrado na rua Felipe Schmidt n^o 18, alto e baixo.

O segundo andar do sobrado à rua Conselheiro Maia 44, grandes salões para escritórios.

A tratar com João Carvalho na «Economia Doméstica» de Oliveira Carvalho & C. C.

—

Machina Typographica

Vende-se na gorenha da «República» uma máquina *Marinoni* para impressão de jornais.

Formato interior da rama: 1m68 x 1m69.

Preço de ocasião.

DORLY

Rei dos sabonetes

LADY é o melhor pó de arroz

a) haver pago como negociante especialista do gênero do que faz objecto a concorrência, impostos federais e municipais da casa comercial, relativos ao ultimo semestre;

b) ser negociante matriculado e ter casa-importadora, bastando para as firmas o numerário a apresentação do respectivo contrato social, extrabiado por certidão dos livros do registo da Junta Commercial ou estar constituido legalmente nos termos do decreto n.º 434, de 4 de Julho de 1891, quando for uma sociedade anonyma;

c) que fizesse comprado o último contrato ou ajuste com o governo, caso de já ter sido fornecedor;

d) ter caucionado no ofício do conselho de administração deste batalhão a importância de quinhentos mil réis (500\$000), para garantia da assinatura do contrato e a qual perderá o proprietário que se recusar assinar o respectivo contrato.

—

Os proponentes se anjetarão por ocasião da assinatura dos contratos e para garantir a sua execução, ao deposito de 10 % até o valor de 50.000\$000 e de 5% sobre qualquer excesso de mesma importação, calculado sobre o fornecimento provável durante o anno, não sendo admitida cotação inferior a um conto de réis (10.000\$000), devendo o respectivo documento ser apresentado no acto da assinatura do contrato. Esta deposito será feita no Cofre do Conselho de Administração deste batalhão.

—

No caso de duas ou mais propostas iguais, a firma brasileira terá sempre a preferência, si porém os concorrentes forem todos brasileiros ou estrangeiros caberá a preferência ao que fizer o propulsor por escrito e secretamente maior abastimento; e que verificado novo empate terá preferência a do negociante que já estiver fornecendo, procedendo-se à sorte se este não tiver concorrido.

—

Não serão tomadas em consideração quaisquer ofertas de vantagens não previstas no edital de concorrência, nem as propostas que contravirem a norma de oferecimento de uma redução sobre a proposta mais barata.

—

Não serão aceitas propostas cujos preços excedam os do limite-base que serão lidos antes da abertura das propostas.

—

No caso de não comparecimento do proponente ou seu representante legal, a apuração das propostas correrá a sua revelia.

—

Nos dias neis, das 12 às 14 horas, poderão os licitantes examinar no almoxarifado deste batalhão as amostras e modelos dos artigos a fornecer.

—

Os proponentes se disporão a todos os dispostos que regem as concorrências públicas de acordo com o Código de Contabilidade Pública.

Quartel em Blumenau, 12 de Novembro de 1923.

Mario Celso da Silveira
1º Tenente Intendente, secretário.

Governo Municipal

Construção de muros e passeios

De ordem do sr. dr. superintendente municipal, intimo a todos os proprietários de terrenos nas ruas já beneficiadas de muros e sarguetas, o que ainda não tenham construídos os respectivos muros e passeios no prazo de sessenta (60) dias desta data, mandarem construir os mesmos muros e passeios, os quais deverão ser confeccionados de acordo com as condições exigidas em editais anteriores e na Lei em vigor.

Outrossim, comunique aos interessados que de acordo com a Lei n. 522, de 27 de Outubro de 1923.

Art. 6 e 7. Os proprietários de terrenos não editados que construirem muros e passeios ficarão isentos do pagamento dos meios, e sarguetamento, collocados em trete ares ditos terrenos.

Parágrafo único—As isenções de que tratam os artigos 6º e 7º não poderão ser concedidas se os proprietários requererem qualquer prorrogação de prazo.

Art. 3. Se o muro ou passeio não forem construído no prazo acima indicado, será aplicada ao proprietário a multa de \$50.000, para cada uma das infrações.

Sessão de Obras Públicas Municipais da Superintendência Municipal de Florianópolis.

Florianópolis, 10 de Novembro de 1923.

T. WUDI
Eng. Tech. Mpal.

Vende-se

A melhor situação da cidade. Um magnífico terreno para construção de explendida moradia, com 5000 metros quadrados mais ou menos, perto da chácara da Ordem Terceira, com frente para a Avenida Rio Branco, tendo 50 metros de frente por 100 metros ou menos de fundos.

Um terreno na mesma Avenida com 7 metros de fundos por 126 de frente.

Tratar com Júlio Carvalho na casa Oliveira Carvalho & C.



LUIZ NUNES PIRES
Aunílai Nunes Pires, mundo celebre amanhã, quarta feira, às 7:30 horas na Catedral provisória, uma missa por alma de seu saudoso irmão Luiz Nunes Pires.

LADY

E é o melhor pô de arroz e não é o mais caro

E. N. N. Hoepcke

PAQUETE ANNA

Sairá no dia 16 do corrente, às 7 horas da manhã, para Itajaí.

S. Francisco
Santos e
Rio de Janeiro.

PAQUETE MAX

Sairá no dia 17 do corrente, às 9 horas da noite para Laguna.

Recorrem passageiros, valores, encomendas e cargas pelo trânsito Rita Maria.

Para mais informações com OS AGENTES
Hoepcke, São Paulo.

Empresa Catharinense de Sorteios Limitada



Autorizada e fiscalizada pelo Governo Federal

Carta Patente da Delegacia Fiscal do Governo Federal em Santa Catharina

SEDE—RUA JOÃO PINTO N. 4 CAIXA POSTAL N. 42

End. telegraphico: ENCASOLI—FLORIANÓPOLIS

Série econômica

MENSALIDADE 2\$500

SORTEIOS MENSAIS PELA LOTERIA DE SANTA CATHARINA

350 prêmios mensalmente, pago integralmente com qualquer número de prestatistas.

Prazo fixo de 100 meses para a devolução total das mensalidades pagas, com juros de 10%.

Remissão dos diplomas por falecimento dos prestatistas.

Tabela de prêmios mensais:

2 prêmios de	5.000\$000
2 * *	1.000\$000
2 * *	500\$000
6 * *	20.000\$000
18 * *	50\$000
30 * *	20\$000
300 * *	10\$000

Autorizada a aceitar transferências de outras empresas, sem prejuízo, para os srs. prestatistas, das importâncias que tenham pago.

LOTERIA DO ESTADO.

— DE —

Santa Catharina

Distribue 75 % em prêmios

16 DE NOVEMBRO DE 1923

ÀS 14 HORAS

137 EXTRACÇÃO PLANO P

18.000 bilhetes a \$8000	144.000\$000
menos 25 opo	36.000\$000
75 opo em prêmios	108.000\$000

PRÊMIOS

1 premio de	30.000\$000
1 * *	3.000\$000
1 * *	2.000\$000
4 premios de	4.000\$000
8 * *	500\$000
32 * *	200\$000
90 * *	100\$000
760 * *	20\$000
18 3 U. A. 1º premio a	50\$000
18 3 * * *	50\$000
18 3 * * *	50\$000
180 2 * * *	20\$000
180 2 * * *	20\$000
1000 milhares do 1º	20\$000
2.500 PREMIOS	RS. 108.000\$000

Do premio maior se deduzirá 5%, para pagamento dos números anteriores e posteriores.

OS PRÊMIOS PRESCREVEM SEIS MESES DA DATA DA EXTRAÇÃO
Os bilhetes são divididos em decimos

A gerência da Loteria de Santa Catharina, obedece a direção do Socio ANGELO M. LA PORTA, que foi durante seis anos socio-gerente da Loteria do Estado do Rio Grande do Sul

OS CONCESSIONARIOS La Porta & Visconti

Administração

Florianópolis RUA DEODORO N. 14 Florianópolis

N. B.— Os sócios componentes da firma concessionária da Loteria de Santa Catharina não fazem parte de outras empresas lotéricas.

REPUBLICA

ASSIGNATURAS

Annual:	
Interior e Estados Estrangeiro	24\$000
	36\$000
Semestral:	
Interior e Estados	13\$000
Capital:	
Anno	23\$000
Semestre	12\$000
Trimestre	7\$000

Annuncios

Os anuncios, a qualquer prazo, serão feitos mediante ajuste e pelos preços mais reduzidos possíveis.

Indicador

Continua a ser feitos os pequenos anuncios desta secção pelos preços de:

Uma vez, \$1000—15 vezes, 12\$000
1 mês, 20\$000



GABINETE TYPOGRAPHICO

— DA —

«REPÚBLICA»

Typographia, pautação e riscação, encadernação e brochura

Dispõe dos mais modernos apparelos e de pessoal habilitado para a execução de todos os trabalhos concernentes ao ramo, com perfeição e brevidade

Preços modicos

LIVROS CATHARINENSES

Encontram-se à venda, na gerência da Repùblica, os seguintes:

«Dicionario Historico e Geographico do Estado de Santa Catharina», pelo dr. José Boiteux (2 volumes) \$6.000
Brevemente, será publicado o 3º volume.

«Notas para a Historia Catharinense», pelo capitão de Corvete Lucas Boiteux (um volume de 436 páginas) \$5.000

«A Assembleia das Aves», pelo satyrico de Marcellino Antonio Dutra (Poeta do Brejo) \$1.000.

Pelo Correio mais \$300

Residencia: Largo 13 de Maio n. 27.

Modistas e costureiras alemãs

Augusta Pfleider e Martha Heinemann recém chegadas de Europa, oferecem seus serviços em exumar, arranjar, e enfeitiçar para a confecção de vestidos, mantilhas, etc. desde os mais simples até os mais elegantes.

No mesmo tempo, está aberto um curso para o ensino de cortes de vestidos, e de cortes por menos de manteles. Nestes ensinos todas as senhoras tem o ensino de confecionar sua roupa para próprio uso.

Residencia: Largo 13 de Maio n. 27.

CREME DE BELLEZA

“Oriental”

Embranquece, amacia e acentua a cutis, dando-lhe a transparência natural da juventude

LADY, é o melhor pô de arroz

Industrias e Profissões

O novo regulamento para lançamento e cobrança deste imposto, expedido pelo decreto n. 39, de 26 de julho último, achou-se à venda na gerência desta folha, a

\$2.000 o exemplar
Pelo correio, registrado, 2\$400

Collecção das Leis de 1922

4\$000 o exemplar
Pelo correio, registrado, 4\$500